

# DAQUI

2 | março | ano 01 | 2011

JORNAL



## CARNAVAL DAS MULTIDÕES

CONFIRA NO ENCARTE ESPECIAL

Milhares de foliões tomaram as ruas de Santo Antônio de Lisboa e Sambaqui. FOTO MILTON OSTETTO

FOTO CELSO MARTINS

MANOEL CÂNDIDO DA LUZ  
Gênese de um artista  
plástico. 7



FOTO CELSO MARTINS

DESAFIO DA INTERLIGAS  
Cabral, novo  
técnico do  
Avante. 8



### MEMÓRIAS

As marombas de Paulo Ricardo  
Caminha (3), as reflexões de Célio  
Marciano e a mãe de Irmã Natália. 4

### QUARESMA

O aquecimento global e a Campanha  
da Fraternidade 2011. 6

[www.freguesiabar.com.br](http://www.freguesiabar.com.br)

*Freguesia*<sup>®</sup>  
BAR E RESTAURANTE

(48) 3235-1098

\* Nosso Horário : Diariamente das 10:00 às 23:30 horas.  
RUA XV DE NOVEMBRO, 179 - PRAIA DE SANTO ANTÔNIO DE LISBOA - FLORIANÓPOLIS/SC



CONSULTORA  
NATURA  
ORIENTADORA

VENDA E CADASTRO  
(48) 9967-1325  
8435-5917

# Moradores de Ratores cobram pavimentação

## os moradores

de Ratores se reúnem em assembléia geral no dia 17 de março para exigir da Prefeitura Municipal o asfaltamento dos corredores de ônibus do distrito, sobretudo nas localidades do Canto da Cachoeira e Canto do Moreira. "Existe lei determinando que as vias percorridas pelos coletivos sejam pavimentadas com asfalto", observa Flávio De Mori, presidente da Associação de Moradores de Ratores (Amora).

Cerca de 150 moradores participaram da primeira reunião para tratar do tema.

Na assembléia do próximo dia 17 "queremos colocar umas 250 pessoas e mostrar às autoridades que pretendemos ver atendida a reivindicação". Estão sendo convidados também o prefeito Dário Berger e os titulares das secretarias de Obras e dos Transportes, além dos vereadores.

Na ocasião, será cobrado o projeto de recuperação da ponte sobre o rio Ratores, na estrada João Januário da Silva, destruída pelas fortes chuvas de janeiro passado. Com isso o trânsito está sendo desviado pela estrada Bento Manoel Ferreira (acesso ao Canto do Moreira) e Canto da Cachoeira, sem pavimentação. ■



Ponte sobre o rio Ratores. FOTO FLÁVIO DE MORI

## SOLIDARIEDADE

### Esforço em favor de Sara tem resultados positivos

A família da menina Sara e as pessoas que organizaram o esforço para seu tratamento, agradecem a todos que participaram do Sambanejo Solidário no dia 25 de fevereiro último, no clube Avante. Além de R\$ 10.221,00 de lucro na noite do evento, foram doados outros R\$ 12.265,00, perfazendo um total de R\$ 22.486,00, quantia extremamente importante para assegurar a saúde de Sara. A solidariedade foi coordenada por Regina Mendes, da madeireira MonteVerde, que organizou o Sambanejo Solidário e mobilizou o empresariado local. Em mensagem ao DAQUI Jornal ela agradece o espaço dado ao tema. ■

## imagem



Obra de restauração do Casarão da Ponta do Sambaqui foi entregue oficialmente. Ficou faltando o anexo nos fundos da edificação. Diretoria da ABS realiza assembléia geral dia 19 de março para discutir o futuro do imóvel e seu melhor aproveitamento. Na foto o presidente da ABS, Rodrigues Viana, engenheiro Gilberto Campos Lobo e Silva, da secretaria municipal de Obras, e o empresário Edy Genovez Luft, da empresa Aline Construções. FOTO CELSO MARTINS

## expediente

# DAQUI

JORNAL

O DAQUI Jornal é uma publicação da empresa DAQUI Edições (rua Cônego Serpa, Santo Antônio de Lisboa, nº 57 — CEP 88050-440 — Santo Antônio de Lisboa, Florianópolis-SC). REDAÇÃO: 48 3335-0220. COMERCIAL: 48 9967-1325, 8435-5917 (Joana Cabral) e 48 9132-7166 (Helena Rodrigues, contato). E-MAIL: virgilionaiha@gmail.com. COORDENAÇÃO EDITORIAL: Celso Martins (jornalista responsável, registro profissional 27040-392/SC). COORDENAÇÃO COMERCIAL: Joana Cabral. EDIÇÃO: Celso Martins. TEXTOS: Diego Wendhausen Passos, Liliane Motta e Celso Martins. FOTOS: Milton Ostetto, Diego Wendhausen Passos e Celso Martins. PLANEJAMENTO GRÁFICO: Ayrton Cruz. IMPRESSÃO: Grafnorite (Apucarana-PR).



Arrastão Ambiental na praia da Daniela. FOTO HUGO MALAGOLI/SEA SHEPHERD

## PONTAL DE JURERÊ/DANIELA Arrastão Ambiental retira lixo da praia

POR JOÃO MANOEL DO NASCIMENTO

No dia 12 de fevereiro de 2011, em uma iniciativa conjunta do Instituto Sea Shepherd Brasil ("Guardiões do Mar") e do Conselho Comunitário Pontal do Jurerê (CCPontal), cerca de 20 voluntários trabalharam em um importante projeto de educação ambiental e de conscientização da responsabilidade do lixo que cada banhista produz na Praia da Daniela.

As praias são bens públicos de uso comum do povo, no entanto, a maioria de seus usuários não compreende o que significa isto, pois age deliberadamente em absoluto desrespeito ao patrimônio coletivo, comportando-se de maneira predatória e egoísta. Reiteradamente, percebe-se que turistas e moradores de nossa cidade agem nas praias como se fossem vândalos, jogando todos os tipos de resíduos no chão e agindo de maneira diversa de como vivem em suas próprias casas.

Neste sentido, este "Arrastão" serviu para conscientizar os usuários sobre a necessidade de uma mudança radical do comportamento individual. Procurando fomentar o surgimento de uma consciência ambiental, os voluntários percorreram toda a orla explicando as conseqüências do lixo jogado na areia para o meio ambiente, o tempo de sua deterioração e quanto à significativa perda estética.

Mais do que recolher os resíduos que a Comcap deixou para trás, o que se pretendeu foi a criação de uma sociedade melhor, sustentável, com qualidade de vida e com praias limpas e belas. ■

JOÃO MANOEL DO NASCIMENTO é advogado e líder comunitário do Pontal de Jurerê/Daniela.



*Salão da Vila*  
Belleza Estética

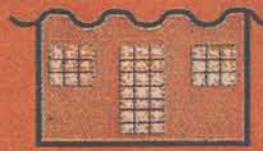
**MIX-USE**  
ESTÉTICA PROFSSIONAL

CORTE - PENTEADO - TINTURA - MECHAS - LUZES - HIDRATAÇÃO - QUERATINIZAÇÃO - CAUTERIZAÇÃO - ESCOVA DEFINITIVA, PROGRESSIVA E INTELIGENTE - MANICURE - PEDICURE - DEPILAÇÃO - DESIGN DE SOBRANCELHA E HENNA - ESTÉTICA FACIAL E CORPORAL.

**AGENDE SEU HORÁRIO PELO FONE 3235-2297.**

Rua Cônego Serpa, 101 - Vilarejo - sala 07  
Santo Antônio de Lisboa - Florianópolis - SC

Formaturas,  
Jantares,  
Coffee-break.



Nhoque da  
Fortuna todo  
dia 29 do mês.

Bistrô da Leila

Alimentando seu gosto pela vida.

Rua Gilson da Costa Xavier, 2.179 - Sambaqui  
3335-0322 - 9101-2024 - www.bistrodaleila.com

# No Tempo das Marombas

POR PAULO RICARDO CAMINHA

**manezinho** de “quatro costados” e interessado pelo Fantástico na Ilha de Santa Catarina, estou sempre em busca de novas histórias e estórias.

Não poderia dizer que acredito em bruxas, lobisomens e maromba\*, mas uma coisa é certa, que existe, existe! Pena que a energia elétrica, os carros e o aumento populacional tenha quase extinto tamanha riqueza cultural. Maldita modernidade!

Seo Agenor José de Andrade, descendente de açorianos foi um dos primeiros delegados de polícia de Santo Antônio de Lisboa, um dos Distritos mais açorianos da Ilha de Santa Catarina. Seo Agenor, como o chamavam, era um homem franzino, baixinho nascido na virada do século 20. Mas o que tinha de franzino e baixinho, tinha de austero e valente.

Como todo descendente de açoriano na Ilha de Santa Catarina, seo Agenor tinha uma vida anfíbia. Hora estava em terra, hora no mar. De dia trabalhava na roça e a noite na pesca. E foi numa dessas pescarias noturnas que teve um dos maiores sustos de sua vida.

## AGUARDEM SÓ MAIS UM POUQUINHO QUE JÁ VOLTO PRA CONTAR ESSA HISTÓRIA

Acabei de falar que foi a luz elétrica, a urbanização e o automóvel que mataram nossas bruxas, lobisomens e marombas? Pois foi sim! A escuridão da noite dava asas à imaginação, o aumento populacional e movimento dos automóveis que a urbanização possibilitou, dificultou a ação de bruxas, marombas e assombrações.

O filho do seo Agenor, o Neri Andrade, me contou que foi obrigado na escuridão da noite sair de casa para ir até a venda buscar querosene para a pomboca que servia para a iluminação da casa. A energia elétrica só chegou ao Distrito no ano de 1963.

Exceto pela luz da lua, a escuridão era tão aterrorizante que o Neri teve uma estranha visão.

Fruto de sua frágil e medrosa imaginação de criança e na escuridão do solitário caminho, o medo era tanto que o gato que atravessou o caminho adquiriu outra forma. Andava segurando uma vela com uma das patas dianteiras para iluminar seu caminho. Neri sabe que o gato era normal, tinha quatro patas e não tinha vela na mão coisa nenhuma, mas a imaginação faz coisas.

praia um fantasma com quase três metros de altura. Isso mesmo, três metros de altura e não era fruto da imaginação. Era real!

Com a valentia de um delegado de polícia mas morto de medo, o que era natural diante de tal aparição, seo Agenor resolveu enfrentar a estranha criatura, travando luta corporal e derrubando a fera!

Tal e qual nossas histórias de bruxas, o mal foi desfeito e o bem triunfou.

Era o ZV morador da Barra do Sambaqui, vestido de maromba, só que, com a ha-

AZ tinha a mania de se vestir de maromba para assustar o pessoal da região da Barra do Sambaqui. Seo Hercílio Pedro Marciano conta que a Santa Cruz da Barra do Sambaqui, foi colocada devido ao elevado número de aparições por aquela área.

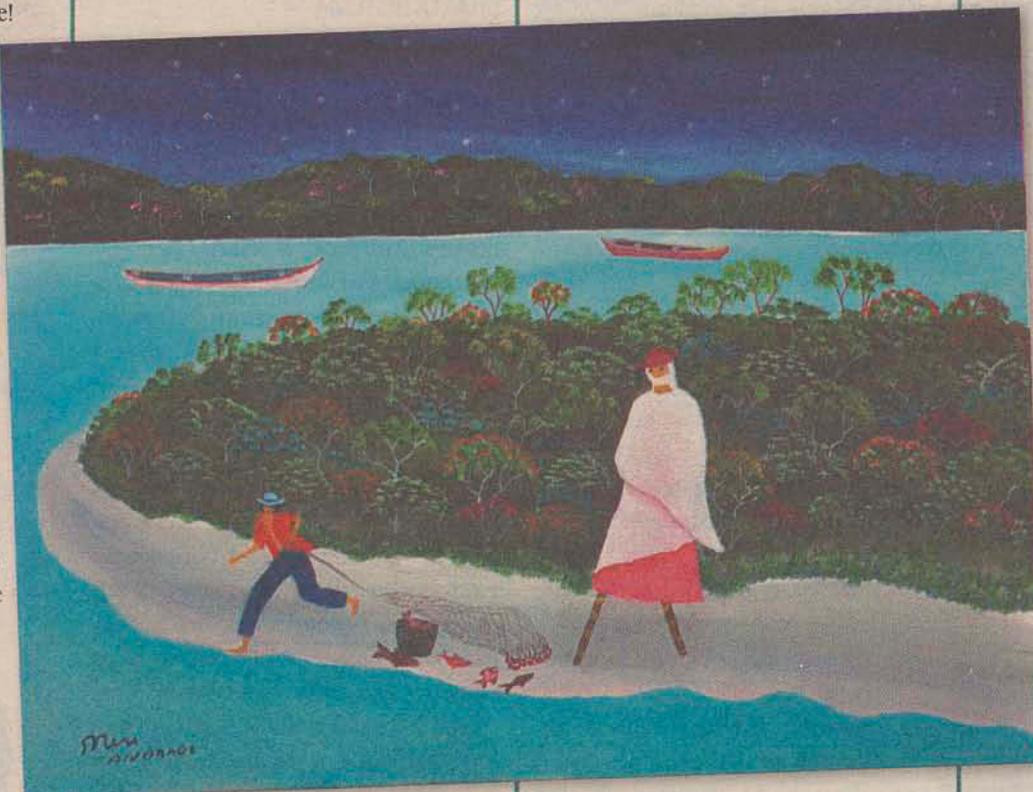
Certa vez o AM louco para ver o circo pegar fogo, ao saber que o NV teria que passar sozinho na escuridão deste local, armou uma arapuca. Disse ao EM, vulgo M, que o NV morria de medo de marombas e que naquela noite teria que passar sozinho por ali. EM ficou satisfeito com a possibilidade de encontrar mais uma vítima para dar um belo susto. Ao mesmo tempo, AM falou para o NV que, por aquele caminho que ele teria que passar sozinho, costumava aparecer marombas e que ele não poderia ir sem levar consigo algo para lhe defender e oferece um fueiro de carro de boi, feito de rabo de macaco para sua defesa em caso de aparição.

NV sozinho seguiu o seu caminho. Com ele, só Deus e o fueiro de rabo de macaco. No local das aparições do Morro da Cruz, EV, devidamente paramentado de maromba apareceu. Para sorte do NV e azar do AM o rabo de macaco entrou em ação no lombo do EM.

EM todo lanhado, chegou na venda do AM reclamando que o NV não tinha medo de marombas como haviam dito e tinha lhe dado uma surra. Nunca mais tiveram notícias do EM se vestir de maromba.

Outros vestiam-se de marombas para encontros amorosos proibidos, mas estes, nem as iniciais do nome eu ousou dizer!

Abençoadas sejam nossas marombas, bruxas e lobisomens. ■



## MAS JÁ ESTOU DE VOLTA PARA CONTAR O SUSTO DO SEO AGENOR

Corriam comentários de uma aterrorizante visão. Uma estranha figura nunca antes vista, aterrorizava pescadores lá para os lados da Ponta Grossa na Praia do Forte.

Pescadores, quando atacados, mal tinham tempo para fugir com a sua embarcação. Os apetrechos e o fruto da pesca invariavelmente ficavam pra trás!

O valente Agenor não se intimidou e foi pra lá pescar assim mesmo. Nem ele foi poupado! Eis que de repente surge na

bilidade de um palhaço de circo, por debaixo daquele lençol branco, andava com uma perna de pau, ou melhor, feita de bambu, e transformava-se num mostro de quase três metros de altura.

No desespero, os pescadores mal tinham tempo para pular para dentro da canoa e fugir, ficando pra trás suas tarrafas de pesca e o balaio de peixes e camarões. O ZV pescava sem fazer força.

Mas ZV não era a única maromba da região. Existiam alguns que não se importavam de ser descobertos, outros jamais poderiam ser descobertos.

\* Marombas — para vestir-se de marombas, era colocada uma peneira na cabeça e por cima um lençol. Normalmente a maromba pegava uma lenha em fogo para iluminar o caminho e seguia para determinados lugares com o objetivo de assustar pessoas, ou então se utilizavam desta condição para seguirem para seus encontros amorosos proibidos sem serem importunados.



Rod. Gilson da Costa Xavier, 1.456 – Sambaqui – Florianópolis – SC

3207-3930



Rua Cônego Serpa, 101  
Sto. Antônio de Lisboa  
Florianópolis – SC  
Fone/fax: (48) 3232-2250

LEMBRANDO MAMÃE

# Virgínia, minha mãe, e a sua criatividade

POR IRMÃ NATÁLIA

**ela estudou** muito pouco porque morava muito longe da escola, no entanto, deixava qualquer pessoa, que a escutasse, pensar que havia feito estudos maiores.

Ela educou os filhos, através de histórias.

Colocarei aqui, as primeiras que me lembro.

Um pai tinha uma filha muito superficial. Colocava os objetos em qualquer lugar sem olhar, sem pensar o que poderia acontecer. Um dia, o pai recebeu uma bandeja de uvas e entregou para ela guardar. Ela, preguiçosa, não quis ir até a cozinha. Colocou na cadeira e foi se preparar para ir a uma festa. Ao voltar do quarto, estava escura a sala. Para esperar a família, com quem ela ia à festa, sentou-se na cadeira sem olhar. O que aconteceu? Sujou todo o vestido. E como só tinha aquele vestido novo, não pode ir a festa. O pai explicou: Viste minha filha! Quando fazemos as coisas sem pensar, somos nós mesmos que nos castigamos.

Mamãe Virgínia aproveitava essas ocasiões para nos ensinar a pensar. Esta história nunca saiu da minha mente, porque eu era como aquela adolescente. Isto me ajudou muito.



Irã Natália com o retrato da mãe, dona Virgínia.  
FOTO CELSO MARTINS

SABEDORIA

Segundo história que está viva dentro de mim.

Ela estava fazendo mingau para meu irmãozinho e começou a contar a história de Abraão. Quando chegou no sacrifício de Isac, eu não agüentei e perguntei:

Mamãe, como um pai teria coragem de fazer tal coisa?

Ela, com muita firmeza, exclamou: Minha filha, o amor de Deus, está acima do amor aos filhos, e de tudo que existe. Foi tão forte este argumento dela, que até hoje isso tem me ajudado. Mamãe era uma sábia.

TERCEIRA HISTÓRIA

Ela me contou também, que quando eu tinha três meses, tive uma doença e só ela tinha coragem de me colocar no colo. Era uma chaga só. E disse ainda: Ficaste tão feinha, tão desnutrida, tão mal que pensávamos que irias morrer.

Eu então perguntei: Ó mamãe, porque não me deixou morrer? Ela me contemplou e disse: Ah, se soubesses como eu te amava! As mães amam mais os filhos doentes e fazem tudo para curá-los.

Esta história, quando adulta, me ajudou muito a entender o amor que Deus tem e o que faz para converter os pecadores, porque são como as pessoas chagadas como eu estava. Pecados são feridas na alma.

Quanto devo a minha mãe, por ter me salvado da morte. Quanta coisa boa Deus realizou, por esta menina feinha!

Se hoje sou uma religiosa feliz, que só quer fazer a vontade de Deus, devo a Deus e a minha querida mãe!

QUARTA HISTÓRIA

Uma menina adolescente gostava muito de estar entre as colegas que se comportavam mal. Um dia a adolescente pediu para sair com as colegas e o pai não negou. Ela se arrumou e voltou feia com as moças para se despedir dos pais. O pai pediu: vá primeiro me buscar uns carvões. A adolescente, de cara feia, obedeceu, e entregou ao pai os carvões. O pai disse: Olha para as tuas mãos. Ela, triste, olhou. O pai disse: Estás vendo minha filha, tuas mãos no contato com o carvão ficaram sujas. Assim, as pessoas que convivem com o mau comportamento das colegas, que não tem formação, também se prejudicam. Não desprezes as pessoas que agem sem juízo, mas cuida que teu comportamento não se deixe influenciar por elas. Vai, mas não esqueças do que te dissemos. Não te sintas superior a elas, mas precisamos pensar o que fazemos. Só quem pensa é capaz de ser uma pessoa digna de respeito.

Como mamãe foi me ajudando a mudar meu modo de viver, com esta pedagogia criada por ela!

Eu era difícil! ■

(Continua na próxima edição)...

IRMÃ NATÁLIA é o nome religioso de Juraci Andrade Pires, nascida na Barra do Sambaqui (Florianópolis/SC) em 30 de setembro de 1926, filha de Roldão da Rocha Pires e de dona Virgínia Andrade Pires. Com 18 anos, após uma curta experiência no magistério, Juraci ingressou na Irmandade da Divina Providência, onde em 1948 recebeu a consagração e se tornou Irã Natália. Sua ação missionária a levou a vários municípios catarinenses e, sobretudo, às populações mais pobres do Nordeste brasileiro. Atualmente reside em Lages/SC. Sua mãe, dona Virgínia, nasceu na Barra do Sambaqui em 17 de setembro de 1899, tendo falecido aos 52 anos de idade em 1ª de janeiro de 1951. (C.M.)

## Reflexões sobre a vida

POR CÉLIO HERCÍLIO MARCIANO

A vida é um nascer e um crescer.  
A vida é um lutar e não vencer.  
A vida é um respirar e ter dúvida que está vivo.

A vida é um batalhar e não chegar a lugar nenhum.

A vida é escrever um livro e ter certeza que alguém não leu.

Ou a vida é plantar uma árvore e que não vai dar frutos.

A vida é formar uma família e se lamentar que não soube educar.

A vida é você reprimir seu filho e esquecer que um dia foi criança.

A vida é você ver a felicidade nos outros e esquecer de ser feliz.

A vida é querer que os outros o amem e você não ama os outros.

A vida é você ser pobre e se ver um infeliz ou a vida é você ser rico e viver isolado porque não tem a felicidade do pobre.

A vida é uma incógnita ou a vida é um abstrato, que você não vê e por isso não vive a vida.

A vida é você viver, viver, viver e um dia procurar uma razão para dizer que não viveu.

Meu amigo será que você vai viver uma vida toda e não vai encontrar a vida.

Pois se encontre meu amigo, porque talvez a vida não seja as palavras que coloquei nestas poucas linhas, mas com toda a certeza a vida é sim a união dos povos e a fraternidade de um com os outros. ■



As "REFLEXÕES SOBRE A VIDA" foram feitas em versos por Celio Hercilio Marciano na comemoração de seus 60 anos de idade, realizada no Salão da Capela de São Sebastião, na Barra do Sambaqui, dia 18 de janeiro passado. Nascido em 1951, Celio trabalhou "na roça", como diz, até os 19 anos, quando se tornou funcionário da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no bairro da Trindade. Permaneceu por 26 anos na instituição, lotado nos últimos anos na Biblioteca Universitária.



**SHOP DOG**  
CONSULTÓRIO E PRODUTOS VETERINÁRIOS

veterinária • banho e tosa • leva e traz • exames laboratoriais • limpeza dentária com ultrassom • medicamentos • raio-x • rações • vacinas

FONE/FAX 3235-1818 EMERGÊNCIA 9980-5518

Rua Deputado Walter Gomes, 25 - Santo Antônio de Lisboa - Florianópolis - SC



*pitangueiras*  
RESTAURANTE

ROD. RAFAEL DA ROCHA PIRES, 2.861 | SAMBAQUI | FLORIPA | SC  
FONE (48) 3335-0398

# DAQUI

ESPECIAL JORNAL

## EVENTOS PARALELOS TORNAM DIFERENTE O NOSSO CARNAVAL

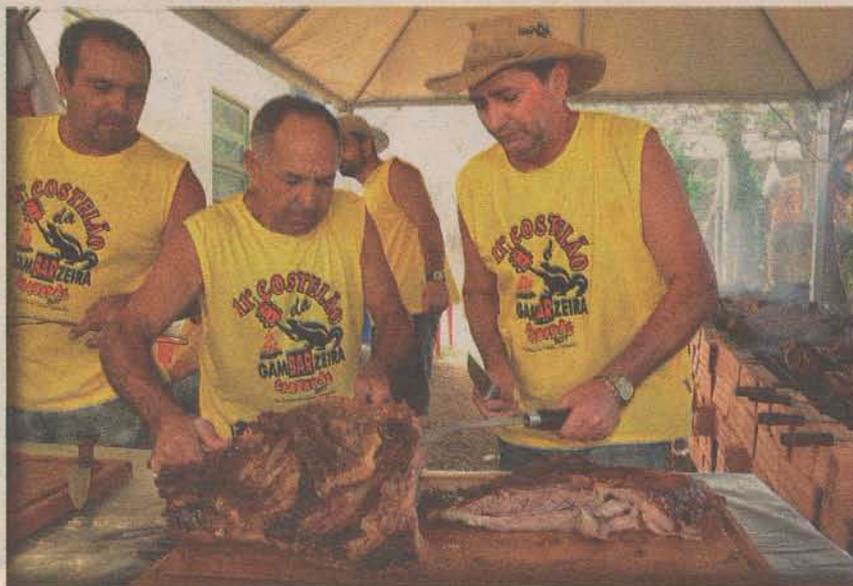
### Costelão da Gambarzeira

POR DIEGO WENDHAUSEN PASSOS

O Costelão da Gambarzeira, na 11ª edição, realizada na tarde de domingo, contou com os grupos Gambás do Samba e Banda do Zé Pretinho, além da participação especial de Jarbas Lisboa, com as humorísticas músicas "O pão bão na padaria de João" e "Aula de ginástica", agitando os presentes no churrasco. Edinaldo Lisboa, o Feijão, um dos organizadores, disse que um dos princípios da festa é promover as músicas e mar-

chinhas do velho Carnaval de Florianópolis.

Iniciada pelos Gambás do Samba, de Glauco Valença e do uruguaio Fidel Piñero, o grupo começou a tarde cantando individualmente, e no intervalo, conjuntamente com Jarbas Lisboa, animando os participantes da festa com muita dança e diversão. A Banda do Zé Pretinho encerrou a programação em Santo Antônio junto com o carnaval infantil, no Clube Avante. ■



### Camarão do Dandão

Em sua quarta edição o Camarão do Dandão se consolida como importante evento gastronômico-momesco da região de Sambaqui. Pratos com preparo caseiro e requintes profissionais, aliados à boa música e ambiente agradável, credenciam o evento para uma longa permanência. (C.M.) ■

### Rock no Rancho II

A segunda edição do Rock do Rancho realizado na Ponta de Sambaqui no sábado de Carnaval (5.3) teve a participação das bandas Capitão Caverna e Rádio Comida. A iniciativa carnavalesca, das mais bem humoradas, aconteceu num rancho de pescadores da família de Marcelo Rocha, da banda Capitão Caverna. O nome do grupo surgiu em homenagem ao desenho animado exibido na televisão, nos anos de 1980, com naturalidade e falando das coisas simples, conta o músico Dionei.

O repertório incluiu clássicos das bandas TNT e Barão Vermelho, Raul Seixas e Zé Ramalho, e estrangeiros como Creedence e Pink Floyd. Em sua participação especial, o grupo musical humorístico Rádio Comida apresentou trechos musicais com sátiras, piadas, histórias engraçadas, e a música "pão bão", composta por Jarbas Lisboa, dedicada ao primo Edinaldo Lisboa, o Feijão. (D.W.P.) ■



CASA DAS BETONEIRAS

Aluguel de equipamentos para construção civil.

Fones 3235-1333 – 3235-1182

Rod. SC 401, nº 8.887 - Km 09 - Santo Antônio de Lisboa  
Cep: 88.050-000 - Florianópolis - SC



ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL DESPORTIVA TRIUNFO  
ASCDT - SAMBAQUI

No ano de 2010, a categoria de base da ASCD Triunfo – Sambaqui foi destaque sagrando-se campeã e vice-campeã dos campeonatos da Liga Florianopolitana de Futebol, categorias juvenil e infantil, respectivamente, além de fazer uma bela campanha no Campeonato Estadual e na SC CUP. Em 2011, o trabalho continua ainda mais forte e estruturado, para maiores informações entrar em contato com o Coordenador Técnico das categorias de base, professor Heitor: 48-3335-0031 / 9128-7059.

# especial O BAIACU FOI AO CINEMA

o cinema foi homenageado no Carnaval pelo bloco Baiacu de Alguém, cujo desfile teve como cenário o casario histórico de Santo Antônio de Lisboa e a presença de milhares de pessoas. A festa organizada pelo clube Avante teve a presença de outros blocos, camarotes, área fechada com acesso após revista, cerca de 80 seguranças privados mais a PM e Guarda Municipal. Os nomes do Carnaval 2011, em Santo Antônio: Edinaldo Lisboa (Avante), Nelson Motta e Dani Schneider (Baiacu). As fotos são de Milton Ostetto, especial para o DAQUI Jornal.

**Destaque negativo:** a depredação ocorrida ao longo da Praia Comprida/Caminho dos Açores, com a destruição de abrigos de passageiros, após o encerramento da festa na madrugada de sábado.



Edinaldo Lisboa (Feijão), coordenador-geral do Carnaval de Santo Antônio



Arrastalha



Zé Pereira



## o que tem em sambaqui

O enredo do bloco Engenho de Dentro cantou as belezas e virtudes de Sambaqui na visão de seu autor, Manoel Cândida da Luz (Marreco). A distribuição de fantasias entre moradores e visitantes, a presença dos grupos de Pau-de-Fita e do Boi-de-Mamão da ABS, garantiu o sucesso do desfile. Com o apoio de um caminhão de som onde se instalaram os intérpretes do samba-enredo e da bateria

Saideira (Pantanal), os foliões partiram da praia do Fogo em direção à praia das Flores, onde começou o Carnaval comunitário de rua. Fotos de Celso Martins.

**Destaque negativo:** a ocorrência de um homicídio e duas pessoas feridas, decorrentes de uma briga entre grupos dos bairros do Saco Grande e Serrinha, fora do espaço da festa e depois do encerramento do baile.



RESTAURANTE OLIVEIRA

3266-2975 MATRIZ  
3235-1034 FILIAL  
restaurantes.oliveira@gmail.com  
FAÇA SUA RESERVA!

MATRIZ: Rua Clorinda Bentimiglia, 98 • Frente a OAB • Cachoeira do Bom Jesus  
FILIAL: Av. Gilson da Costa Xavier, 1.520 • Sambaqui • Florianópolis

CINE CLUBE PISCADORES DE CULTURA

A Associação Cultural Baiacu de Alguém oferece todas as quintas-feiras, às 20 horas, sessões do Cineclube Pescadores de Cultura. Confira a programação em nosso site: [www.baiacudealguem.com.br](http://www.baiacudealguem.com.br)



Cine Cultura

Ministério da Cultura

BRASIL PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

Restaurante Restinga Bar do Dendê

Sambaqui • Florianópolis • Santa Catarina  
48 3235-2093

Chico PIZZARIA

TELE-ENTREGA  
3235-1855  
8441-6079  
DE TERÇA A DOMINGO  
DAS 18 ÀS 24 HORAS  
Fod. 80 401 - Km. 09 - Santo Antônio de Lisboa - Florianópolis - SC  
E-mail: [chicosantantonio@yahoo.com.br](mailto:chicosantantonio@yahoo.com.br)

# Festa de Momo já tem tradição

**nas primeiras** décadas do século passado o Carnaval em Santo Antônio de Lisboa contou com a animação do grupo ou bloco "Os Aventureiros", conforme apurou o historiador Sérgio Luiz Ferreira. Em 1913, por exemplo, no domingo de Carnaval, houve um grande desfile pelas ruas de Santo Antônio, composto por cinco carros de mutação e "outros tantos alegóricos", animado pela banda de música do Ribeirão da Ilha. No ano seguinte desfilaram três carros de mutação e dois alegóricos.

O grupo "Os Aventureiros" era integrado pelos jovens da época, os mesmos que, segundo Ferreira, funda-

ram em 1913 o Clube 7 de Setembro. Entre eles estavam Francisco Pedro Reis (presidente), Isid de Sousa Dutra (vice), Marcelino Acastro Roberge (Zilico, 1º secretário), Sebastião Alexandrino de Melo (2º secretário), Raul Francisco Lisboa (tesoureiro), Manoel Porfírio Dias (1º procurador), Américo Leveque da Cunha (2º procurador) e Fernando Evangelista da Costa (orador), mais Ludovico da Rosa Luz, Eduardo Carolino de Andrade e Adalberto Leveque da Cunha (comissão de sindicância). Ficaram registros da realização de "estrondosos" bailes de Carnaval no Club 7 de Setembro. ■



## das antigas



Carnavais de 1954 (preto e branco) e de 1982 (cor). Acervo de Teresa Faraco Mães reunido por Liliane Motta. REPRODUÇÕES CELSO MARTINS



## as fotos do carnaval 2011

Confira as imagens do Carnaval em Santo Antônio e Sambaqui no Portal de Notícias DAQUI na Rede. Acesse [www.daquinarede.com.br](http://www.daquinarede.com.br).

SANTO ANTÔNIO  
SPACHETTERIA - CAFFÈ

SEJA UM DEVOTO DESTES SABORES!

RUA CÔNEGO SERPA, 30 (FUNDOS) | SANTO ANTÔNIO DE LISBOA | FLORIANÓPOLIS | SC | 3235-2356

NOVO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO

# DAQUI Jornal lançado no Casarão Engenho Andrade

POR GILEAD MAURÍCIO

**o lançamento** do jornal *Daqui*, realizado na noite do dia 12 de fevereiro, lotou o casarão dos Andrades. O antigo engenho de farinha localizado na Praia Comprida recebeu artistas, intelectuais, lideranças comunitárias e representantes da classe política que se misturaram aos presentes,

para um jantar comemorativo apoiado pela Associação dos Moradores de Santo Antônio de Lisboa (Amsal).

Embalado pelo som dos músicos australianos Carl Cleves e Parrisa Bouas, por um grupo uruguaio de chorinho e pela banda Gente da Terra, o público se divertiu e comemorou o nascimento do mais novo veículo de comunicação florianopolitano. E coube ao jornalista e historiador Celso Mar-

tins sob os aplausos dos que ali estavam, o ato de dar por lançado o periódico, ao lado de Joana Cabral e Helena Rodrigues.

Entre as pessoas pairava um sentimento de felicidade e expectativa. Estavam contentes por contar, a partir daquele instante, com um jornal local, identificado com os moradores e capaz de melhor reportá-los. A expectativa era de que o jornal cumpra seu papel de informar sem sofrer influência político-partidária.



Os músicos australianos Carl Cleves e Parrisa Bouas marcaram presença no lançamento. FOTOS ÉDSO N SILVA/VELHO BRUXO

A euforia, entretanto, superava o temor, e as vozes uniam-se no sentido de acreditar que o jornal *Daqui* obterá êxito em sua missão. E a direção do jornal aproveitou o momento para deixar claro que o *Daqui* será um espaço de isenção e independência. Comprometido, única e exclusivamente, com notícias das comunidades locais. Passava da meia-noite quando o velho engenho foi se esvaziando.

lançamento

expectativas

## "ORGULHO"



"Acho o jornal muito importante para a comunidade porque todas as atividades culturais que cada grupo desenvolve podem ser divulgadas aqui no jornal. As pessoas vão ficar orgulhosas de saber que tem um meio de comunicação próprio. Nessa região têm muitos intelectuais, músicos, artistas plásticos; acho que poderia focar em cada edição um artista. Está bonito, colorido, muito bem impresso. As pessoas vão se unir em prol do jornal. Ele é um orgulho para a comunidade." RUTE GEBLER — maestrina, cantora lírica.

## AGENDA



"É super importante que se tenha o jornal. O jornal é uma coisa nossa. A região está vivendo uma outra etapa e o jornal vem em boa hora. É importante ter uma agenda cultural." LILIANE MOTTA — cineasta/documentarista.

## POTENCIAL



"É importante para que as pessoas da comunidade saibam o que está acontecendo seu redor. É muito válido, muito positivo. Os jornais de maior abrangência trazem assuntos muito genéricos, amplos e, às vezes, distantes. O jornal tem a oportunidade de potencializar aquilo que a comunidade tem de melhor." CELSO SANDRINI — vereador/PMDB

## COMUNIDADE



"O jornal traz uma informação mais própria, mais direta, mais a ver com a comunidade. Acho que o jornal tem de suprir o que a grande imprensa não consegue, e que só um jornal com esse formato pode fazer." CHICO PEREIRA — cineasta.

## ÉTICA



"É uma iniciativa extremamente corajosa que nós louvamos. Principalmente porque os jornais regionais têm apresentado uma qualidade muito baixa. A imparcialidade e a ética de Celso trarão, com toda certeza, uma qualidade para o jornal *Daqui*. Muitos temas têm sido negligenciados pela imprensa, e creio que seja devido aos interesses de patrocinadores, e esse jornal não terá esse tipo de barreira." JOÃO MANOEL DO NASCIMENTO — advogado/CCDAN.

## DIA-A-DIA



"Há mais de trinta anos nós tivemos aqui um jornal chamado *O Rebojo*, eu acho que o jornal *Daqui* chega para que continuemos a manter a nossa identidade cultural que é tão forte. O jornal *Daqui* será um sucesso, pode ter certeza. O jornal nasce para ficar. Eu creio que havia um anseio da comunidade por um jornal, porque as pessoas já não se reconhecem nos grandes jornais, que falam de tanta coisa, mas não falam do dia-a-dia da comunidade." SÉRGIO FERREIRA — historiador, morador de Sambaqui.

## "LOCALISMO"



"Cada vez mais as pessoas estão se voltando para esse universo da localidade. Porque a evolução das mídias ampliaram os horizontes das pessoas mas acabaram afastando-as do contato com seu vizinho. E essa idéia do jornal e do portal resgata um pouco isso, que o contato que a gente tem com o vizinho, pra saber como é que está a minha rua, minha servidão. E acho que esse compartilhar mais próprio é fundamental. É fantástico isso, além de valorizar a região. Essa iniciativa traz as pessoas para o convívio mais perto e valoriza a sua localidade. O localismo é uma tendência no jornalismo muito forte." ÁUREO MORAES — professor de jornalismo da UFSC.

## POLITIZAÇÃO



"É uma iniciativa fundamental, e acho que todos os segmentos da comunidade precisam apoiar. Santo Antônio só tem a ganhar com o jornal. O jornal será uma forma de politizar mais as pessoas. Eu já nem sinto prazer de pegar um jornal desses que estão aí, que são extremamente comerciais. O jornal *Daqui* talvez sirva de exemplo para esses grandes jornais, que estão alienando as pessoas. As pessoas querem um pouco de verdade." CLÁUDIO ANDRADE — presidente da Associação de Moradores de Santo Antônio de Lisboa (Amsal).

## CULTURA



"Eu vou morrer; não quero passar em branco. Vamos incentivar a cultura." JÂNIO PIRES SENNA — artista plástico, morador de Santo Antônio.



## ARMÁCIA

SAMBACQUI

Rod. Gilson da Costa Xavier, 2.190

(48) 3334-4400

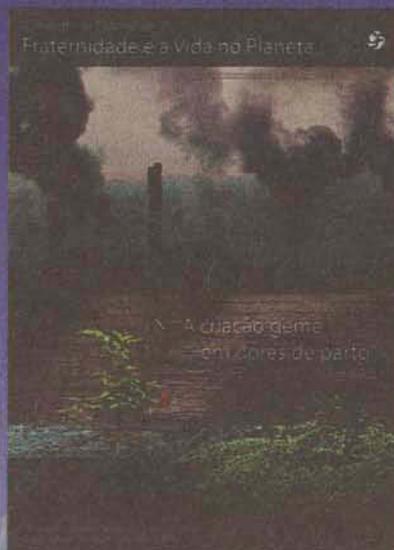
## Pilates - Fisioterapia - Estética - RPG

- Pilates com equipamentos,
- Fisioterapia em consultório e domiciliar,
- Tratamento estético corporal e RPG


[www.corpusfisioepilates.com.br](http://www.corpusfisioepilates.com.br)

☎ 4104-1264 • 8465-2393

Rod. Virgílio Várzea, 1072, sala II, Saco Grande  
(à 500 metros do Floripa Shopping) - Florianópolis - SC



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2011

# Fraternidade e a vida no planeta

## Ações contra o aquecimento

A Campanha da Fraternidade alerta que "o planeta está mais quente", quase sem florestas e rios e os mares poluídos, entre outros impactos humanos. "Isso tudo deve ser evitado e principalmente combatido, caso contrário, será tarde demais e quando a grande maioria perceber, não há mais volta", diz a CNBB, apontando como principal problema a "cultura do consumo desenfreado".

A aplicação do princípio dos três erres (REDUZIR — REUTILIZAR — RECICLAR) pode ser útil na prevenção do aquecimento e seus efeitos.

divulgada oficialmente na quarta-feira de cinzas, a campanha da fraternidade desenvolvida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), visa "contribuir para a conscientização das comunidades cristãs e pessoas de boa vontade sobre a gravidade do aquecimento global e das mudanças climáticas, motivá-las a participar dos debates e ações que visam enfrentar o problema e preservar as condições de vida no planeta".

### A iniciativa tem quatro objetivos específicos:

- 1) Viabilizar meios para a formação da consciência ambiental em relação ao problema do aquecimento global e identificar responsabilidades e implicações éticas.
- 2) Promover a discussão sobre os problemas ambientais com foco no aquecimento global.
- 3) Mostrar a gravidade e a urgência dos problemas ambientais provocados pelo aquecimento global e articular a realidade local e regional com o contexto nacional e planetário.
- 4) Trocar experiências e propor caminhos para a superação dos problemas ambientais relacionados ao aquecimento global.

### Eles poderão ser alcançados com a adoção das seguintes estratégias:

- 1) Denunciar situações e apontar responsabilidades no que diz respeito aos problemas ambientais decorrentes do aquecimento global.
- 2) Propor atitudes, comportamentos e práticas fundamentados em valores que tenham a vida como referência no relacionamento com o meio ambiente.
- 3) Mobilizar pessoas, comunidades, Igrejas, religiões e a sociedade para assumirem o protagonismo na construção de alternativas para a superação dos problemas socioambientais decorrentes do aquecimento global. ■

## AÇÕES PESSOAIS

### INCENTIVANDO VIZINHOS E FAMILIARES

- ▶ Apagar as luzes em ambientes não utilizados.
- ▶ Utilizar lâmpadas fluorescentes e econômicas.
- ▶ Comprar apenas aparelhos elétricos com selo "A" de economia.
- ▶ Utilizar ao máximo a luz natural, tanto em casa quanto no escritório.
- ▶ Evitar a manutenção de aparelhos em "stand-by".
- ▶ Instalar as máquinas do ar condicionado em locais de sombra.
- ▶ Diminuir o tempo do banho e fechar o chuveiro ao se ensaboar.
- ▶ Instalar painéis solares para aquecimento da água.
- ▶ Economizar no consumo de gás.
- ▶ Optar pela utilização do transporte público ou solidário.
- ▶ Optar pela utilização de carro flex com etanol ou biodiesel.
- ▶ Certificar-se que seu carro tenha catalisador no escapamento.
- ▶ Regular sempre a injeção e queima do combustível do carro.
- ▶ Evitar queimadas, especialmente do lixo.
- ▶ Evitar embalagens descartáveis.
- ▶ Priorizar o uso de embalagens reutilizáveis.
- ▶ Reduzir a geração de lixo.
- ▶ Colaborar na coleta seletiva do lixo.
- ▶ Não praticar o desmatamento, ao contrário, plantar árvores.

## AÇÕES GOVERNAMENTAIS

### COBRANDO DO PODER PÚBLICO SUA IMPLEMENTAÇÃO

- ▶ Contratar e fiscalizar a redução sistemática de emissões de gases poluentes nas indústrias.
- ▶ Ampliar a geração de energia através de fontes limpas e renováveis: hidrelétrica, eólica, solar, nuclear e maremotriz.
- ▶ Evitar a geração de energia através de termelétricas que usam combustíveis fósseis.
- ▶ Priorizar a instalação de rede de coleta e tratamento de esgotos.
- ▶ Fiscalizar o uso correto de fossas, filtros e sumidouros nos locais que ainda não dispõem de rede coletora de esgoto.
- ▶ Educar a população quanto a disposição de rejeitos.
- ▶ Priorizar a rede de coleta seletiva do lixo, ampliando a reciclagem.
- ▶ Investir em centrais ou cooperativas de reciclagem.
- ▶ Instalar rede de coleta de descartes, priorizando a reutilização.
- ▶ Investir mais na melhoria do transporte coletivo, buscando alternativas inovadoras.

FONTE: CNBB.

## classificados

**DOCINHOS, SOBREMESAS E TACINHAS INDIVIDUAIS PARA FESTAS E COMERCIAL.**  
CAROLINA  
8417-1249.

**BARBEARIA CANTO DA NAVALHA.**  
Segunda a sexta das 9 às 18 horas.  
Sábado das 9 às 14 horas. Rod. Rafael da Rocha Pires, Sambaqui.  
9135-2159.

**PONTO DE VÉU**  
Pães artesanais, integrais, coloniais, sovado e francês.  
Sambaqui.  
Fones: 8832-6043 - 8861-8345.

**ROUPAS, BOLSAS E ACESSÓRIOS.**  
Propina, Divina Rosa, Dyf e confecções de São Paulo. -  
Agende uma visita.  
RENATA MEURER  
9907-2796.  
remeurervendas@gmail.com  
MSN: remeurer@hotmail.com

**VENDO CANOA SIMPLES.**  
R\$ 500,00.  
DINHO  
(48) 8860-2322.

**SOM E VIDEO.**  
Possui ampla experiência na área de sonorização, iluminação, efeitos, djs e filmagem hdv visando sempre a alta qualidade.  
3335-0382/9929-9323.  
egrosner@hotmail.com

MANOEL CÂNDIDO DA LUZ (MARRECO)

# A gênese de um artista

POR CELSO MARTINS

**o ano, 2007.** O lugar, Barra do Sambaqui. Os personagens, Manoel Cândido da Luz e sua esposa Nívia Farias da Luz. A motivação, um curso de pintura iniciado por ela e concluído por ele. Uma história de amor. "Ela começou a fazer esse curso para poder pintar flores e naturezas mortas, mas não se deu bem com as tintas, teve problemas de saúde. Terminei o curso para tentar fazer as pinturas que ela queria", lembra Manoel, conhecido por Marreco.

E foi desse jeito que o distrito ganhou outro artista plástico, com poucos anos de carreira, mas disposto a continuar transpondo para a tela um pouco de seu cotidiano. Se os traços das primeiras telas

se apresentaram um pouco formais, ainda presos aos parâmetros aprendidos nos poucos meses de curso, estão agora bem mais desenvolvidos. "Cochilo de Pescador" é um exemplo.

O ensaio que ele hora inicia tem como tema as Bandeiras do Divino. O primeiro da série, acomodado sobre um cavalete no ateliê da cozinha de casa, indica a adoção do estilo. Ou seja, já não se trata de reproduzir o que uma fotografia pode mostrar de outra forma, com todos os detalhes. Isso ele já havia observado nas cores, nas sombras e luzes que inundam suas telas. Agora ele faz o mesmo com as formas dos corpos, nas representações de humanos, coloridos com cores que não são as originais, mas que combinam, estão nos lugares certos, com intensidades precisas.

## TÉCNICAS

Nosso artista plástico rodou em desenho no colégio, desconhece as diversas escolas artísticas e o universo corrente de técnicas das artes visuais. "Tudo nasceu sem eu saber", diz. "Fiz apenas sete meses de aulas", em 2007. Atualmente executa "riscos e moldes". "Não estudei e não entendo nada de pintura. Se vier alguém discutir técnica de pintura eu não saberia acompanhar", diz.

Entretanto, discorre com desenvoltura sobre o tema. Diz que usa a técnica "tradicional" e "usualmente empregada", o óleo sobre tela ou acrílica sobre tela. Em algumas ocasiões ele usa uma composição dessas duas técnicas, aplicando uma base acrílica seguida de mesclas e acabamentos com tinta óleo. "Muita gente diz que essa mistura não funciona, mas eu tentei e deu certo. Só que não pode fazer o contrário, usar a tinta a óleo como base", ensina. E são lições desse tipo que o conduzem por um universo diferente.

"Enquanto eu enxergar as cores e a mão não tremer muito, vou continuar fazendo", ou melhor, pintando. Desde 2008 ele realiza exposições individuais e participa de mostras coletivas — a última individual intitulada "Magias de Florianópolis" foi entre setembro e outubro de 2010, na galeria de arte Martinho de Haro, da Câmara Municipal.



## CARNAVAIS

Nosso personagem encontrou tempo para se dedicar ao Carnaval, desde o desafio recebido em 1978, feito pelo então diretor da Escola de Samba Protegidos da Princesa, Ernani Rosa. Deveria compor um samba-enredo e participar do concurso da escola. O desafio foi aceito, Marreco compôs e participou de concursos e em 1979 viu a Filhos do Continente desfilar com um trabalho musical seu. Por uma série de razões ele acabou se afastando e só voltando à carga em 1995 com o bloco Engenho de Dentro, autor de quase todos os enredos, inclusive o desse ano.

## IMPACTOS

Marreco nasceu no dia 2 de agosto de 1952, filho do pescador e lavrador Cândido João da Luz e de dona Joventina Rosa da Luz, ele do Lamin e ela da Ponta Grossa (Praia do Forte), no norte da Ilha de Santa Catarina (Florianópolis). Cândido e Joventina se casaram em Jurerê e ali residiram até 1951, quando se transferiram para a Ponta do Honório ou do Luz, na Barra do Sambaqui.

Acompanhava as atividades do pai na lavoura de milho, feijão e mandioca, esta última transformada em farinha nos engenhos locais no regime de meia. Plantavam café, cuja colheita era comandada por dona Joventina, que ainda cuidava da casa e fazia rendas. Os filhos ajudavam: João Cândido da Luz (Zico), o mais velho, Maria Joventina Aparício, Neir (falecida) e Marreco.

Por esse tempo, Roldão da Rocha Pires, mais conhecido por Rolla Pires, ofereceu a Cândido, que usava seus engenhos e parte do terreno, o imóvel hoje da Associação dos Servidores da Câmara Municipal. "Meu pai pensou e respondeu que não tinha dinheiro para fazer o negócio. O seo Rolla insistiu, trocaria a área de 130 metros de frente por 500 metros de fundos por uma vaca e dois bezerros e ele recusou." A vaca era fonte de alimento e terreno para usar não faltava. Mais tarde ele adquiriu uma ampla área na subida da rua Padre Rohr, na Barra do Sambaqui.

Tudo foi bem até que os terrenos baldios usados para os plantios passaram a ser adquiridos por veranistas. Por volta de 1957 o pai de Marreco teve que buscar uma fonte de renda mais segura e se empregou como ajudante na construção civil — primeiro na Imobiliária Jurerê, depois na construtora Ceisa. "Ele trabalhou na construção do prédio da Assembléia Legislativa e no segundo edifício da avenida Beira-mar", destaca o filho.

## CARREIRA

Com 14 anos de idade, Marreco trabalhava como pedreiro e carpinteiro com o irmão Zico. "Esta casa onde moro eu mesmo fiz e também a de um filho." Com 19 anos foi trabalhar como tecelão no bairro do Estreito, fazendo vestidos de noiva e trajes especiais. "Quando aprendi o ofício, quando dominei a máquina, saí."

Logo obteve uma colocação no Banco Nacional, onde permaneceu por poucos meses, tendo feito concurso e ingressado no IBGE, por onde se aposentou em 2009. O casamento com dona Nívia aconteceu em 1975, gerando os filhos Ricardo (35 anos), Carlos Cândido (33), Alexandre (27) e Manoel Plácido (23).

Em 1985, Marreco ingressou no curso de Direito na UFSC, formando-se em 1990, sendo aprovado em seguida no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), com a inscrição nº 7.490. Desde então exerce a profissão. A mãe, dona Joventina, está com 97 anos e mora nas imediações, mas padece os efeitos de um acidente vascular cerebral. O pai faleceu em 19 de junho de 1995, com 90 anos.

# ARQUIFLEX

Recuperação de Cadeiras, Poltronas e Sofás



(48) 3333.4680 - 9994.1410 - 9105.7694

e-mail: ar.qui.flex@hotmail.com

Rua Alba Dias Cunha, 225 - Trindade - Florianópolis - SC



# RESTAURANTE Marquinhos

Rod. Rafael da Rocha Pires, 2.156 - Sambaqui  
Florianópolis - SC - Fone (48) 3335-0097

AVANTE DISPUTA COPA INTERLIGAS COM TÉCNICO NOVO

# Time recebe reforços e aproveita atletas do sub-20

**o avante** reforçou o time para a Copa Interligas, iniciada no dia 12 de março, reunindo equipes da primeira divisão do futebol amador filiadas às ligas de futebol de Florianópolis, São José, Biguaçu e Santo Amaro da Imperatriz. A competição organizada pela Federa-

ção Catarinense de Futebol (FCF) garante vagas no Campeonato Estadual Amador.

Os reforços do Avante para a temporada foram apresentados oficialmente na noite do último dia 2 de março, juntamente com o novo técnico, Cabral, durante amistoso no estádio Henrique de Arruda Ramos contra o Vila (Canasvieiras). "Mantivemos a base campeã do ano passado, reforçada com atletas contratados e jogadores do sub-20 do próprio Avante", explica o dirigente Edinaldo Lisboa (Feijão).

O meia Luis Gustavo, vindo de São José, o centroavante Gean Ventura, do Biguaçu Atlético Clube (BAC) e o meia Gustavo, do Cerâmica Silveira (Palhoça), são as novidades para 2011. Entre os jogadores do sub-20 as expectativas se voltam para o meia-atacante Laércio, o centroavante Sarda, revelação de 2010, e o meia Guilherme.

## CABRAL

Luciano André da Cunha é o nome verdadeiro de Cabral, apelido que ganhou ainda pequeno no Morro do 25, no bairro

da Agrônômica, onde nasceu em 1975. Entre 1991 e 1996 atuou no Avaí. Após deixar o time da Ressacada se dedicou apenas ao futebol amador — Barreiros, Portuguesa, Canto do Rio, Ajax e Avante, entre outros. "Eu me identifiquei muito com esse tipo de futebol", disse Cabral ao ser apresentado ao time.

Na primeira preleção com os jogadores, antes do amistoso com o Vila, o novo técnico enfatizou o status do Avante de campeão do campeonato amador de Florianópolis (primeira divisão) em 2010, o que aumenta a responsabilidade do grupo. Depois, comentou: "O importante é que o Avante manteve a base vitoriosa do ano passado, com alguns reforços e o aproveitamento dos atletas do sub-20."

Mesmo assim ele sabe que terá grandes desafios pela frente, o que não o assusta. "Os desafios foram feitos para serem superados", observa. Cabral foi procurado pela diretoria do Avante depois que seu nome recebeu o aval do grupo de atletas do clube. ■

## Triunfo e Santa Cruz disputam Terceirona

Os clubes Triunfo (Sambaqui) e Santa Cruz (Barra do Sambaqui) disputam a Terceirona com times renovados. As disputas começaram no dia 13 de março. No Triunfo, as dificuldades surgidas com a confirmação de atletas e a desistência do técnico foram superadas, segundo o diretor de futebol Gabriel Meurer, que assumiu também a parte técnica do time.

Meurer conseguiu reunir alguns atletas da casa, como os goleiros Pipy e Anderson, o atacante Gu e o lateral direito Maicon (ex-Brasiliense do DF), com conhecidos boleiros: o meia esquerda Leco, o meia e atacante Marrom (surgido das divisões de base do Avaí) e o centroavante Demitri. O Triunfo contará também com o zagueiro Tuta e o atacante Laciaia.

O Santa Cruz passou por um período de dificuldades sobretudo pela falta de campo, tendo se reorganizado recentemente, conseguindo o retorno à terceira divisão do futebol amador de Florianópolis. Alguns atletas foram registrados na última hora pelo presidente Cêlio Marciano. O desafio inicial foi a montagem do time para a estréia no dia 13 de março contra o ASE Lagoa, no Campo da Gruta, no bairro da Trindade. ■

## nas antigas



**AVANTE** | Em pé: Sérgio, Euclides, Abelardo, Tuta, Bofe, Ademar, Irineu, Titi, Walmor (técnico), Djalma Moraes (supervisor), Arli (presidente). Agachados: Nascimento, Ademir, Jaimor, Cabral, Jair, Aduino e Naldinho. Mascote: Edinaldo. Time do Avante que disputou a primeira Copa Arizona.



**TRIUNFO** | Joel, Antônio (Soquete), Odair, Arli, Rodolfo, Alfredo, Emande, Dionísio, Valdeli, René e Carlinhos. As crianças são Ivã e Wanderley.

AS FOTOS FORAM REPRODUZIDAS DO JORNAL O REBOJO (ANO 1, Nº 2, DEZEMBRO DE 1977), EDITADO NO DISTRITO DE SANTO ANTÔNIO DE LISBOA PELO FALECIDO JORNALISTA OSCAR DE PAULA

 Mercado  
**Santo Antônio**  
3235-2125

Rua Cônego Serpa, 62 – Santo Antônio de Lisboa – Florianópolis – SC  
silvanomercadosantoantonio@hotmail.com

ANUNCIE  
**DAQUI**  
JORNAL

9967-1325 | 8435-5917 | 9132-7166